



ORIENTAÇÕES PARA O ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

02 / 09 / 2024

Redução do Quantitativo da Vacina Antirrábica Humana

No dia 30 de agosto de 2024, o Instituto Pasteur, por meio do Ofício Circular IPDG 02/2024, divulga sobre o recebimento reduzido do quantitativo da vacina antirrábica humana (VARH) e reforça as orientações em relação às indicações deste imunobiológico (abaixo).

Considerando a possibilidade de desabastecimento no Município de São Paulo, a COVISA/DVE/NDTVZ reitera junto às Coordenadorias Regionais de Saúde, as DIRETORIAS REGIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Supervisões Técnicas de Saúde e as Supervisões de Vigilância em Saúde que reforcem, com seus técnicos (Ambiental e Epidemiológica) e com a assistência, as condutas preconizadas para otimização dos imunobiológicos à profilaxia de pós e pré exposição da raiva.

Principais Recomendações

Reforçar nos territórios a orientação de que a **avaliação e conduta de esquemas de pós-exposição** e de **pré-exposição** serão **dadas e iniciadas apenas nas unidades elencadas como referências** de pós-exposição e pré-exposição, respectivamente.

Unidades de Pré exposição: somente serão realizados para **profissionais de alto risco e elevada frequência de exposição ao vírus da raiva, com agendamento prévio**. Incluem neste grupo, médicos veterinários, estudantes de medicina veterinária, profissionais de laboratório que trabalham com o vírus da raiva, profissionais que atuam na captura de morcegos e demais profissionais zootecnistas, agrônomos, biólogos, funcionários de zoológicos ou parques ambientais, espeleólogos, que atuam em área epidêmica para raiva canina variantes 1 e 2, a captura, contenção, manejo, coleta de amostras, vacinação de cães) e estudantes expostos com frequência a situações de alto risco como, por exemplo, os que atuam em áreas de epizootia ou no manejo e controle de mamíferos silvestres, pessoas que atuam no resgate e manejo de animais domésticos sem histórico conhecido.

Todos os casos de acidentes envolvendo cães e gatos **devem ser investigados pelas UVIS de Residência, para possibilidade de observação do animal por 10 dias e realizar o acompanhamento da evolução clínica (alteração neurológica, desaparecimento, adoecimento e óbito)**.

Os únicos animais passíveis de observação são os cães e gatos, tanto os domiciliados como os comunitários. A situação vacinal destes animais não interfere na conduta.

As unidades de 1º atendimento (Unidades Básicas de Saúde, AMA, Hospitais, PA, PS, Unidades de Referência de AARH), e técnicos das vigilâncias **devem reforçar a orientação** ao paciente que, se o **animal morrer durante o período de observação (10 dias), ele deve comunicar a unidade de atendimento (e esta para UVIS) para a remoção do corpo**.

Nos casos em que o **corpo do animal foi para diagnóstico de raiva, aguardar o resultado para iniciar, interromper ou completar o tratamento**.

Preconiza-se a **via INTRADÉRMICA** nas profilaxias de pré e pós exposição da raiva humana, exceto pacientes imunossuprimidos que tem a indicação da aplicação pela via intramuscular.

Os pacientes com interesse na vacinação antirrábica **por motivo de viagem**, devem ser **encaminhados aos Ambulatórios do Viajante do Hospital das Clínicas (FMUSP), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) ou Instituto Infectologia Emílio Ribas**.



Tipos de Lesão

Lesões Leves

Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente único, em tronco e membros (exceto mãos, polpas digitais e planta dos pés); lambedura de pele com lesões superficiais.

Lesões Graves

Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mão, polpa digital e/ou planta do pé; ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo; lambedura de mucosas; lambedura de pele onde já existe lesão grave; ferimento profundo causado por unha de animais; qualquer ferimento por morcego.

Animal Agressor

Acidentes com cães e gatos passíveis de observação

Deve-se avaliar cuidadosamente se o animal pode ser observado pelo período de 10 dias. **Os únicos animais passíveis de observação são os cães e gatos.**

Podemos **observar tanto animais domiciliados como comunitários**. A situação vacinal do cão ou gato não interfere na conduta.

O município de São Paulo é considerado área de raiva controlada, portanto, não há indicação de aplicação de doses de vacina durante o período de observação.

Acidentes com cães e gatos não observáveis

Reforçar as equipes à orientar o paciente, que todo animal que foi a óbito ou submetido a eutanasia, deve-se verificar a possibilidade da remoção do corpo para o diagnóstico de raiva animal e aguardar o resultado para iniciar a profilaxia antirrábica, caso o resultado seja positivo.

Animais domésticos de interesse econômico ou de produção (bovinos, equídeos, caprinos, etc)

Avaliar se:

Lesões leves: esquema de vacina

Lesões graves: esquema de sorovacinação

Acidentes com MORCEGOS e ANIMAIS SILVESTRES (incluídos os domiciliados/domesticados)

São sempre **ACIDENTES GRAVES**, com indicação de **SOROVACINAÇÃO**. Estão incluídos os casos de contato com o morcego e os casos duvidosos em que não é possível descartar o contato, como, por exemplo, quando o informante ao acordar se depara com um morcego no interior de sua casa.



Vias de Aplicação SAR/IGHAR

Deve-se **infiltrar na(s) lesão(ões) a maior quantidade possível** da dose do soro que a região anatômica permita. Em casos de lesões forem muito extensas ou múltiplas, a dose pode ser diluída, o mínimo possível, em soro fisiológico, para que todas as lesões sejam infiltradas. Para essa diluição, utiliza-se o máximo de 3 vezes da quantidade indicada, preferencialmente até duas vezes.

Em casos de **escassez de imunobiológicos**, o Ministério da Saúde recomenda que, em acidentes com cães ou gatos, **a infiltração do SAR ou IGHAR seja feita apenas no local da ferida**, desde que isso possa ser realizado de forma segura. Caso haja sobra da dose calculada, não deve ser administrada por via intramuscular (IM); ao invés disso, sempre que possível, **a sobra deve ser utilizada para atender outro paciente**.

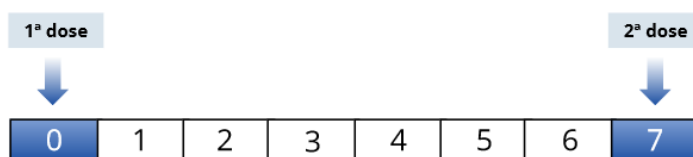
Dose: SAR - 40UI/Kg de peso e IGHAR - 20 UI/Kg de peso.

Profilaxia Pré - Exposição

Será indicado somente para profissionais de alto risco e elevada frequência de exposição ao vírus da raiva. Incluem neste grupo, médicos veterinários, estudantes de medicina veterinária, profissionais de laboratório que trabalham com o vírus da raiva, profissionais que atuam na captura de morcegos e demais profissionais (Zootecnistas, agrônomos, biólogos, funcionários de zoológicos ou parques ambientais, espeleólogos, que atuam em área epidêmica para raiva canina variantes 1 e 2, a captura, contenção, manejo, coleta de amostras, vacinação de cães) e estudantes expostos com frequência a situações de alto risco como, por exemplo, os que atuam em áreas de epizootia ou no manejo e controle de mamíferos silvestres, pessoas que atuam no resgate e manejo de animais domésticos sem histórico conhecido.

Via de aplicação: intradérmica

Dose é **0,2 ml, dividida em duas aplicações** de 0,1 ml, **em sítios diferentes**, no antebraço ou na inserção do músculo deltoide **nos dias 0 - 7**



É necessário **o controle sorológico a partir do 14º dia após a última dose**, e será considerado **satisfatórios os resultados iguais ou superiores a 0,5 UI/ml** de anticorpos neutralizantes.



Observações Importantes

Todos os casos devem ser notificados pelos serviços de atendimento rapidamente para a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS). Reforçamos a necessidade do trabalho integrado das UVIS com suas unidades notificantes.

Todos os acidentes com animais potencialmente transmissores do vírus da raiva, no MSP encaminhados para o diagnóstico de raiva, seja pelo paciente ou estabelecimentos veterinários, o NDTVZ - Núcleo de Doenças Transmitidas por Vetores e Outras Zoonoses deve ser comunicado.

Caso o animal morra durante o período de observação, o corpo não deve ser descartado, o mesmo deve ser encaminhado para o diagnóstico da Raiva, para tanto: **de segundas às sextas-feiras em horário comercial**, comunicar imediatamente a UVIS de referência ou a Unidade que realizou o atendimento (que comunicará a UVIS) que realizarão os contatos e os encaminhamentos para retirada por parte do DVZ; nos períodos **Noturno, Sábados, Domingos e Feriados**, telefonar para o **plantão do DVZ – Divisão de Vigilância de Zoonoses ((11) 2974-7813/7823/7863)** e/ou enviar e-mail para plantaodvz@prefeitura.sp.gov.br. O resultado da Imunofluorescência Direta é liberado em até 48hs, dessa forma podemos aguardar o resultado antes de iniciar o tratamento profilático.

Acidentes que envolvem Morcegos

Morcegos encontrados mortos ou caídos: comunicar imediatamente pelo telefone 156 para remoção e o diagnóstico laboratorial de raiva. Nestes casos **iniciar o tratamento de pós-exposição** o quanto antes. Caso seja encontrado o animal vivo, jogar um pano ou caixa para contê-lo de forma segura, sem manipulação.



CONTATOS

Área Técnica Vigilância de Raiva Humana/NDTVZ Divisão de Vigilância Epidemiológica COVISA

Telefones: (11) 5465-9456/9454/9447

E-mail: vatvz@prefeitura.sp.gov.br

Plantão CIEVS: (Humano)

(11) 5465-9424

E-mail: notifica@prefeitura.sp.gov.br

Plantão DVZ (Animal)

(11) 2974-7813/7823/7863

PARA VIAJANTES



Ambulatórios do Viajante do Hospital das Clínicas (FMUSP):

Endereço: Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155.

Prédio dos Ambulatórios (PAMB). 4º andar (que é o piso de entrada) - Bloco 8 (primeira porta à esquerda, antes das catracas).

Telefone: (11) 2661-6392

Horário de Atendimento: 8h às 16h

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP):

Endereço: Rua Borges Lagoa, 770 - Vila Clementino

Contato para agendamento: (11) 5084-5005

Horário de Atendimento: Segunda a Sexta - 13h30h às 17h

Instituto Infectologia Emílio Ribas:

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 165 - Pacaembu

Telefone: (11) 3896-1366

Contato para agendamento: medviajante@emilioribas.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES? CLIQUE E ACESSE OS SITES





UNIDADES DE REFERÊNCIA

Pré - Exposição Antirrábica Humana

Município de São Paulo

REGIÃO	ENDEREÇO	NOME DA UNIDADE	TELEFONE	DIA E HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Norte	Av. Nova Cantareira, 1467, Tucuruvi	UBS AE Tucuruvi	2996-7679	4ª feira, das 8h às 12h
	Rua Bonifácio Cubas, 3931 Freguesia do Ó	AE Freguesia do Ó	3931-5656/3936-3177	6ª feira, das 9h às 11h30 e das 14h às 16h30
	Av. João Amado Coutinho, 400 Jaraguá	UBS Elísio Teixeira Leite	3972-0333/3971-2572	4ª feira, das 8h às 17h
Oeste	Rua Charles Coulomb, 80, Brooklin	UBS Integral Jardim Edite	4329-8861/4329-8860	3ª feira, das 8h às 12h
	Av. Dr. Arnaldo, 165 (térreo) Prédio do Ambulatório	II ER - CIER *	3896-1366/3896-1302	2ª a 6ª feira, das 8h às 12h
	Rua Padre Francisco Libermann, 318 Rio Pequeno	UBS Rio Pequeno Dr. Paulo B. França	3768-9460	3ª feira, das 10h às 18h
Centro	Rua Líbero Badaró, 282, Centro	UBS República	3241-5515	2ª a 6ª feira, das 7h às 18h
Sudeste	Av. Dom Pedro I, 594, Ipiranga	UBS Oswaldo Marasca Júnior	2272-8619	3ª e 4ª feira, das 10h às 16h
	Praça do Centenário da Vila Prudente, 108 - Vl. Prudente	UBS Vila Prudente	2272-5763	4ª feira, das 8h às 12h
Sul	Rua Conde de Itú, 359, Santo Amaro	UBS Santo Amaro	5523-9449/5687-3367	5ª feira, das 9h às 15h
Leste	Rua Arraial de Santa Bárbara, 996 - Vila Jacuí	UBS Dr. Thésio Ventura	2545-1026/4780-5091	3ª e 5ª feira, das 10h às 15h

*II ER - AGENDAR: <http://www.emilioribas.sp.gov.br/agendamento-vacina>

Atualização: 02/20.

REFERÊNCIA DO SORO E VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Pós - Exposição Antirrábica Humana

Município de São Paulo

Atualização: 20/08/2024

UNIDADES DE REFERÊNCIA QUE REALIZAM A SOROVACINAÇÃO				
REGIÃO	BAIRRO	ENDEREÇO	NOME DA UNIDADE	TELEFONE
SUL	SANTO AMARO	RUA PROMOTOR GABRIEL NETUZZI PEREZ, 41	UPA SANTO AMARO "Dr JOSÉ SYLVIO DE CAMARGO"	(11) 5521-2553/2616/2610/5522-9016
	CAPÃO REDONDO	AV. COMENDADOR SANT'ANNA, 774	AMA CAPÃO REDONDO	(11) 5872-9900
OESTE	JARDIM PAULISTA	AVENIDA DR ARNALDO, 165 – TÉRREO (PRÉDIO AMBULATÓRIO)	INSTITUTO PASTEUR – CRIE IIER	(11) 3896-1366
LESTE	SÃO MIGUEL PAULISTA	RUA DR. JOSÉ GUILHERME EIRAS, 123	HM TIDE SETUBAL	(11) 3394-8770
NORTE	SANTANA	RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 943	PSM SANTANA "DR LAURO RIBAS BRAGA"	(11) 2223-2911/2221-3682
SUDESTE	IPIRANGA	RUA GIOVANNI DI BALDUCCIO, 250	AMA UBS INTEGRADA VILA MORAES/"PSM DR AUGUSTO GOMES MATTOS" (SOMENTE ANIMAIS SILVESTRES)	(11) 3245-8300
UNIDADES QUE COMPLETAM O TRATAMENTO - SOMENTE VACINAÇÃO				
REGIÃO	BAIRRO	ENDEREÇO	NOME DA UNIDADE	TELEFONE
SUDESTE	PENHA	PRAÇA NOSSA SENHORA DA PENHA, 55	HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA PENHA	(11) 2092-8154
	VILA CARRÃO	RUA DR. JACI BARBOSA, 208	UBS VILA CARRÃO	(11) 2036-3853
	JABAQUARA	AVENIDA ENGº ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, 2944	AMA UBS DR GERALDO DA SILVA FERREIRA	(11) 5021-7744
	MOOCA	RUA JUVENTUS, 562	HM DR. IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEIA	(11) 3394-7810
	VILA PRUDENTE	PRAIA CONDE DE SÃO JANUÁRIO, 91	UBS VILA CALIFÓRNIA	(11) 2917-1117
OESTE	ALTO DE PINHEIROS	AVENIDA QUEIROZ FILHO, 313	PSM LAPA "PROF. JOÃO CATARIN MEZOMO	(11) 3021-7405/3022-9400
	ALTO DE PINHEIROS	AVENIDA QUEIROZ FILHO, 313	UBS ALTO DE PINHEIROS	(11) 3023-4588
	RAPOSO TAVARES	RUA ANGELO APARECIDO DOS SANTOS DIAS, 331	UBS JD SÃO JORGE" DR PAULO EDUARDO M. ELIAS"	(11) 3781-3816
	RIO PEQUENO	RUA JOSÉ VICENTE DE CRUZ, 90 – VL ANTONIO	UPA III RIO PEQUENO	(11) 5043-5550
	RIO PEQUENO	RUA PADRE FRANCISCO LIBERMANN, 318	UBS RIO PEQUENO – DOUTOR PAULO BARROS FRANÇA	(11) 3768-9460
LESTE	SÃO MIGUEL PAULISTA	RUA ARRAIAL DE SANTA BÁRBARA, 996	UBS DR. THÉRSIO VENTURA	(11) 2545-1026/4780-5091

